

## BORBULHANTES

• **FINALMENTE UM** gesto concreto em defesa do **Estado do Rio de Janeiro!** Um grupo de entidades representativas de vários setores de produção, municiado com dados escandalosos que provam o desinteresse do **Governo da União** em relação ao **Rio**, organizou-se na frente **Pró-Rio...** • **ELES SÃO** a **Ademi**, de dirigentes do mercado imobiliário, a **Fecomércio**, a **Aeerj**, de empresas de engenharia, a **Seaerj**, de arquitetos e engenheiros, a **Aderio**, **Agência de Desenvolvimento do Rio**, o **Clube de Engenharia**, a **Associação Comercial**, o **Sinduscom**, da **Indústria da Construção**, a **OAB-Rj**, o **Crea-Rj**, a **Firjan** e o **Tribunal Contas do Município...** • **E O QUE** eles pleiteiam? Que o **Estado do Rio de Janeiro** seja contemplado pelo **Orçamento**

**Geral da União** com recursos justos e com a devida atenção dos órgãos federais, proporcionalmente à sua arrecadação que é a segunda da **Federação**. Para vocês terem uma leve idéia, estamos em outubro e até agora quase nada foi aprovado. Das emendas propostas pela nossa bancada para o Orçamento deste ano de 2005, como já contei, apenas uma foi aprovada: a que contempla (e muito justamente) a **ABBR...** • **NADINHA DO Orçamento** de 2005 até agora, e só temos até o dia 19 para apresentar as emendas ao projeto de lei do Orçamento de 2006, é possível isso?! As rodovias federais do **Rio** estão completamente abandonadas. De 12 estradas pesquisadas pela **CNT**, num total de 1.600 km de extensão, 1.126 km foram classificados como péssimos. Isto é: são oito rodovias em condições abaixo de crítica. Três são tidas como boas e

apenas uma, a **BR.040**, foi considerada ótima. Mas não é graças à grana do **Governo**, pois ela é privatizada... • **NA AREA** de habitação e saneamento, parece até piada. Do total aprovado dos recursos do **FGTS** para nós (11,2bi), só cerca de 15% (2,8bi) bateram aqui. E sabem quanto há para ser gasto do **FGTS**? R\$ 160 bilhões! A maior parte disso é aplicada pela **Caixa Econômica** em títulos públicos. É o **Governo** se comportando como se fosse um banco comercial, esquecendo-se de sua função social. O pobre precisa ter seu ambiente saneado e de casa para morar. Sem habitação popular, o resultado é esse que testemunhamos: a favelização das cidades, a insegurança generalizada, a negação do princípio da propriedade privada. Quem paga a conta é a classe média, que comparece com seus impostos e obedece a lei. O rico voa para **Miami**. Ao

pobre não sobra escolha, senão ser favelado e camelô... • **DETALHE:** quando se aplica em saneamento e habitação, gera-se emprego (com assistência médica) para a mão-de-obra não especializada, dando-se ao pobre a oportunidade de não ser mais um na fila do desemprego. E não me venham dizer que estou defendendo os empresários, porque são eles que produzem, investem no emprego e não em juros bancários, como faz o mercado financeiro... • **MUNIDOS DESSE** discurso, os líderes da **Frente Pró-Rio** foram ontem recebidos no **Palácio das Laranjeiras** pela governadora **Rosinha**, segundo a qual as reivindicações do **Estado** são as mesmas do movimento. No próximo dia 5, os representantes do movimento tomam café da manhã com a bancada federal do **Rio de Janeiro** em **Brasília**. A gente fica aqui rezando para Lula pôr a mão na consciência...